

O AUTO DE NATAL E A REINSERÇÃO SOCIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CAPS I – PORTO CIDADANIA

Apresentação/Introdução

Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) surgiram no contexto da reforma psiquiátrica brasileira, com o objetivo de promover a ressocialização e o fortalecimento de vínculos familiares e sociais dos usuários, em um atendimento territorialidade e humanizado. Este trabalho descreve a experiência do *Auto de Natal* realizado no CAPS I – Porto Cidadania, em Cabedelo/PB.

Conforme preconizam as Políticas Nacionais de Saúde Mental, o CAPS visa proporcionar cuidado mais humanizado, rompendo com modelos hospitalares tradicionais. Nesse sentido, em 2017, iniciou-se o projeto *Auto de Natal* para estimular o desenvolvimento social e emocional dos envolvidos, integrando usuários e técnicos do serviço. Historicamente, pessoas em sofrimento psíquico enfrentam desafios para se reinserirem na sociedade. Assim, os CAPS oferecem espaços de acolhimento e tratamento que se distanciam dos paradigmas hospitalares, enfrentando o estigma e a exclusão histórica desses indivíduos.

Objetivos

O *Auto de Natal* busca promover a reinserção social dos usuários por meio de atividades artísticas, como teatro, dança, expressões corporais e artesanato.

Metodologia

A iniciativa tem como foco principal estimular a ressocialização dos usuários, fortalecendo vínculos entre usuários, equipe técnica, familiares e a comunidade. Desde 2017, o espetáculo é realizado anualmente, seguindo um planejamento que envolve:

1. **Elaboração do roteiro:** Definição da temática e estrutura do Auto.
2. **Inscrições:** Abertura para usuários e técnicos interessados em participar.
3. **Distribuição de papéis:** Cada participante recebe orientações individualizadas sobre seu papel, considerando suas habilidades e limitações.
4. **Ensaios:** Iniciados em setembro, culminando na apresentação durante a festa de Natal, em dezembro.

A preparação inclui também a organização de figurinos e cenários, integrando as oficinas do serviço ao processo criativo.

Resultados

A implementação do *Auto de Natal* impactou positivamente a rotina do CAPS, favorecendo dinâmicas mais colaborativas. Durante os ensaios, usuários mais reservados ou com comportamentos agressivos passaram a interagir de forma espontânea com colegas e técnicos. Destacam-se os seguintes benefícios:

- Elevação da autoestima;
- Estabilização emocional;
- Fortalecimento de vínculos familiares;
- Melhoria na postura corporal;
- Redução de sintomas depressivos e variações de humor;
- Maior adesão ao tratamento medicamentoso e terapêutico.

Além disso, a integração entre técnicos e usuários durante o processo proporcionou um ambiente de igualdade e bem-estar, promovendo maior engajamento no cuidado pessoal e interpessoal.

Conclusões

Ainda são escassos os espaços destinados ao convívio social para pessoas em tratamento nos CAPS, e iniciativas como o *Auto de Natal* demonstram o potencial transformador das atividades culturais e artísticas. A experiência do CAPS I – Porto Cidadania reforça a importância de projetos que rompam com o estigma relacionado ao sofrimento psíquico, incentivando a participação em eventos fora de ambientes institucionalizados.

O *Auto de Natal* tem contribuído para o fortalecimento da reforma psiquiátrica, com resultados significativos no tratamento dos usuários, como melhoria nas relações interpessoais, maior acessibilidade ao diálogo e aprimoramento dos cuidados corporais e familiares. Este relato evidencia a relevância de ações que promovam a arte como ferramenta para a inclusão social e a saúde mental.

Palavras-chave

Reforma Psiquiátrica, Saúde Mental, Reinserção Social, Arte, CAPS, Ressocialização.